



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira

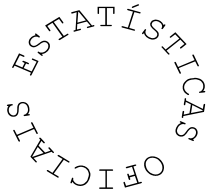
Ano 2009

ANO DE EDIÇÃO
2010

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2009

Catálogo Recomendada

**ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO DA
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. FUNCHAL, 1995**

Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira / Direcção Regional de Estatística . – Funchal: D.R.E., 1995- . – Anual
ISSN 1645-9407 = Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira

Director Regional

Dr. Carlos Estudante

Técnico Responsável

Dr. Luís Jesus

E-mail: luís.jesus@ine.pt

Editor

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara 38 - 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatística.gov-madeira.pt>

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem

22 Exemplares

Depósito Legal n.º 207873/04

Preço

5,50 €(IVA incluído)



NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira, disponibilizando um conjunto vasto de indicadores sobre a construção e a habitação, dando a conhecer através dos anos a evolução deste sector na Região.

No Sistema de Informação das Operações Urbanísticas, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991 - 2009 e de indicadores, relativos ao ano de 2009, de Obras Concluídas e Licenciadas.

Nesta publicação dá-se continuidade à divulgação da informação relativa às Operações sobre Imóveis, proveniente da Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça, que resulta do aproveitamento do acto administrativo do registo, junto das Conservatórias do Registo Predial, dos contratos de compra e venda de prédios e dos contratos de mútuo com hipoteca voluntária.

Este ano foi integrada a informação proveniente do Inquérito à Caracterização da Habitação Social que resulta da colaboração entre o INE/DRE e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e tem como principal objectivo a recolha de informação base para a caracterização do parque habitacional com vocação social.

Ao terminar, uma palavra de apreço e reconhecimento a todos quantos tornaram possível a divulgação desta informação, agradecendo, em especial, a disponibilidade e o envolvimento das Câmaras Municipais da Região na implementação e execução deste projecto.

O Director Regional

Carlos Estudante



ÍNDICE

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Índice</i>	5

Parte I - Conceitos e Nota Metodológica

I.1 - Conceitos	11
I.2 - Sinais Convencionais	19
I.3 - Unidades de Medida	19
I.4 - Siglas e Abreviaturas	19
I.5 - Nota Metodológica	20
I.6 - Indicadores Disponíveis.....	25
I.7 - Delimitações Territoriais: Representação Cartográfica	28

Parte II – Análise dos Principais Resultados

II.1 - SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas	31
II.1.1 - Estimativas do Parque Habitacional	31
II.1.2 - Obras Concluídas	34
II.1.3 - Obras Licenciadas	36
II.1.4 - Prazos Médios de Execução das Obras (Previsionais e Efectivos)	38
II.2 - Caracterização da Habitação Social	39

Parte III – Quadros Estatísticos

III.1 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2009 - Edifícios - Habitação Familiar	
Clássica	43



III.2 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2009 - Fogos.....	43
III.3 - Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de Edifício - 2009	44
III.4 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2009 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km ²)	44
III.5 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2009 - Número de Fogos por Edifício (%).....	45
III.6 - Edifícios Concluídos - 2003 a 2009.....	45
III.7 - Fogos Concluídos - 2003 a 2009	46
III.8 - Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar - 2009	46
III.9 - Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra - 2009.....	47
III.10 - Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características - 2009.....	47
III.11 - Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Tipo de Edifício - 2009.....	49
III.12 - Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características - 2009	49
III.13 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções Novas, segundo a Entidade Promotora - 2009.....	51
III.14 - Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da Obra - 2009	52
III.15 - Fogos Concluídos em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo a Tipologia - 2009	52
III.16 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de Obra - 2009	53
III.17 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de Edifício - 2009..	53
III.18 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Número de Fogos do Edifício - 2009	54



III.19 - Edifícios Licenciados - 2003 a 2009	54
III.20 - Fogos Licenciados - 2003 a 2009	55
III.21 - Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habilitação Familiar - 2009.....	55
III.22 - Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra - 2009	56
III.23 - Edifícios Licenciados em Construções Novas, segundo o Destino e Características - 2009.....	56
III.24 - Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Tipo de Edifício - 2009.....	58
III.25 - Edifícios Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características - 2009.....	58
III.26 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções Novas, segundo a Entidade Promotora - 2009.....	59
III.27 - Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra - 2009	60
III.28 - Fogos Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo a Tipologia - 2009	61
III.29 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de Obra - 2009.	61
III.30 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de Edifício - 2009.....	62
III.31 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções Novas para Habitação Familiar, segundo o Número de Fogos do Edifício - 2009	62
III.32 - Operações sobre Imóveis - Principais Indicadores - 2009.....	63
III.33 - Contratos de Compra e Venda de Prédios, segundo o Tipo de Prédio - 2009.....	63
III.34 - Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária - Prédios Hipotecados, segundo o Tipo de Prédio - 2009	64



III.35 - Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária - Crédito Hipotecário Concedido, segundo a Residência dos Intervenientes - 2007 a 2009	64
III.36 - Habitação Social - Edifícios, segundo a Época de Construção e Fogos, segundo a Tipologia - 2009	65
III.37 - Habitação Social - Fogos por Edifício, Fogos por 1000 Fogos Residenciais e Fogos por 100 Mil Habitantes - 2009.....	65
III.38 - Habitação Social - Fogos Atribuídos segundo a Forma de Atribuição - 2009	66
III.39 - Habitação Social - Edifícios e Fogos que Sofreram Obras de Conservação e de Reabilitação - 2009	66
III.40 - Habitação Social - Receitas e Despesas dos Municípios - 2009	67

Parte I

Conceitos e Nota Metodológica





I.1 - Conceitos

Alojamento colectivo

Local que, pela forma como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a alojar mais do que uma família e que no momento de referência está ocupado por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes. Como alojamento colectivo entende-se os hotéis, pensões e similares e as convivências.

Alojamento familiar

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

- Barraca: construção independente, feita geralmente com vários materiais velhos e usados e/ou materiais locais grosseiros, sem plano determinado e que estava habitada no momento censitário.
- Casa rudimentar de madeira: habitação construída com madeira que não foi previamente preparada para aquele fim e estava habitada no momento censitário.
- Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com carácter permanente ou sendo estruturalmente separados deste, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família.
- Improvisado: unidade de alojamento situada numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e estava habitada no momento censitário.
- Móvel: instalação, destinada à habitação humana, que tenha sido construída para ser transportada ou seja uma unidade móvel e que se encontrava ocupada no momento censitário, funcionando como habitação de, pelo menos, uma pessoa.
- Outros: local que, sem qualquer intervenção directa do homem no sentido de o adaptar funcionalmente para a habitação, estava a ser utilizado como alojamento de um ou mais indivíduos, no momento censitário.

Alojamento familiar vago

Alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

Apartamento

Unidade de alojamento inserida num edifício de construção permanente, com mais de um fogo, cuja entrada principal dá para uma escada ou pátio.



Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.

Área útil

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Características da obra

Elementos que caracterizam a obra: pavimentos, superfície dos pavimentos, fogos, divisões, etc.

Cércea

Dimensão vertical da construção, medida a partir do ponto de cota média do terreno marginal ao alinhamento da fachada até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço, incluindo andares recuados, mas excluindo acessórios (por exemplo: chaminés, casa de máquinas de ascensores, depósitos de água, etc.).

Construção de edifício

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).



Destino da obra

Utilização dada à edificação (habitação, agricultura, comércio, indústria, etc.). Na classificação dos edifícios segundo o destino, teve-se por base a “Nomenclatura de referência da actividade da construção de edifícios”, segundo o destino dos edifícios (anexo à Directiva 78/166/CEE de 13 de Fevereiro de 1978).

Divisão

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Edifício

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Edifício de apartamentos

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada por apartamentos.

Edifício de habitação em convivência (colectiva)

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

Edifício principalmente não residencial

Edifício em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins, que não os da habitação.

Edifício principalmente residencial

Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação, prédio misto.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas.



Família clássica

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

Fogo

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (directo ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Forma de ocupação do alojamento

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

Imóvel (is)

Diz-se dos prédios rústicos ou urbanos e dos valores que, não sendo imóveis por natureza, são por lei declarados como tais, como os frutos dos prédios, direitos inerentes a prédios e os fundos consolidados (jurisprudência).

Índice de fogos concluídos

O índice de fogos concluídos é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos concluídos no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos concluídos, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Índice de fogos licenciados

O índice de fogos licenciados é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos licenciados no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos licenciados, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.



Licenças de obras

Autorizações concedidas ao abrigo do Dec. Lei 445/91, de 20 de Novembro (ver alterações introduzidas pelo Dec. Lei 250/94, de 15 de Outubro), pelas Câmaras Municipais, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações e restaurações, e demolições de edifícios) nas áreas dos respectivos concelhos.

Licenciamento de obras

Emissão de licença de obras por parte das Câmaras Municipais.

Moradia

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada com um ou dois fogos, todos com entrada principal a dar, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cêrcea ou do volume de uma edificação existente.

Obra de construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Obra de demolição

Destruição total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.



Pavimento do edifício/piso

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prazo de execução nos edifícios licenciados

Prazo previsional de execução da obra que corresponde ao tempo médio, medido em meses, que medeia as datas previstas de início e conclusão das obras.

Prazo de execução nos edifícios concluídos (prazo de execução efectivo)

Tempo medido, em meses, entre a data de emissão do alvará de licenciamento e a data de conclusão real da obra.

Prédio

É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nele incorporados e assentes com o carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas, plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontram implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico

Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que:

- a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS);
- b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.



Prédio urbano

É tudo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Reparações correntes

Trabalhos que não traduzem um prolongamento da sua duração, mas contribuem para prevenir uma prematura degradação das construções e mantê-las em estado de utilização normal.

Superfícies dos pavimentos

Soma das áreas dos pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variação em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante o padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilação desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos 12 meses (ou taxa de variação média anual)

A variação média dos últimos 12 meses compara o nível do índice médio dos últimos 12 meses, com o dos doze meses imediatamente anteriores. Esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável em estudo, em virtude de se tratar de uma média móvel.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível da variável em estudo entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permita um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e de outros mais específicos, localizados num ou em ambos os meses comparados.

Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)

Corresponde à classificação do fogo segundo o número de quartos de dormir.

Tipos de obras

Natureza dos trabalhos efectuados nos edifícios: construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições.



Indicadores:

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Fogos por edifício

Quociente entre o número total de fogos e o número total de edifícios.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Pisos por edifício

Quociente entre o número de pavimentos licenciados (ou concluídos) para construções novas de habitação e o número de edifícios para construções novas de habitação.

Superfície habitável das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Informação adicional sobre os conceitos referidos encontra-se disponível no *site* de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, na área da Metainformação em <http://conceitos.ine.pt/>



I.2 – Sinais Convencionais

<u>Símbolo</u>	<u>Designação</u>
...	Dado Confidencial
x	Dado não Disponível
//	Não Aplicável
Rc	Valor Rectificado
Rv	Valor Revisto

I.3 - Unidades de Medida

<u>Símbolo</u>	<u>Designação</u>
Nº	Número
m ²	Metros Quadrados
Km ²	Quilómetros Quadrados
€	Euro
%	Percentagem

I.4 - Siglas e Abreviaturas

<u>Siglas</u>	<u>Designação</u>
DRE	Direcção Regional Estatística
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
n.e.	Não Especificado
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2002)
SIOU	Sistema Informação das Operação Urbanísticas
DGPJ	Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça
T0 (T1, T2, etc.)	Tipologia dos Fogos, segundo o Nº de Quartos de Dormir



I.5 - Nota Metodológica

Introdução

Neste capítulo apresenta-se uma breve nota metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

Estimativas do Parque Habitacional

Estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária permite determinar o erro da estimativa, o qual é retropolado para o período intercensitário a que respeita.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatísticas derivadas
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Níveis de estratificação	Município
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos
Série disponível	1991- 2009

Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projectos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cércea, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.



Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projectos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Níveis de estratificação	Município Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados, número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2009

Estimativas das Obras Concluídas

Com a introdução do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas em 2004, tendo por base a regulação do conjunto de operações urbanísticas sujeito a procedimentos de controlo administrativo, pretendeu-se melhorar a fiabilidade da informação assente em indicadores e obter atempadamente das Câmaras Municipais a informação referente à Conclusão de Obras, à semelhança do que acontece no Licenciamento de Obras. Contudo, na prática, tal não se verificou e a informação relativa à conclusão de obras é obtida maioritariamente por inquéritos dirigidos aos seus promotores. Este método de recolha origina atrasos substanciais na obtenção da informação, tendo como consequência que os dados definitivos anuais exibam desvios muito significativos em relação aos dados provisórios que são trimestralmente divulgados. Por conseguinte, tornou-se necessário repensar a forma de estimar estes resultados, tendo-se desenvolvido para este efeito uma metodologia que permite uma divulgação trimestral através de informação assente numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, que consiste na estimação do prazo efectivo de conclusão de uma obra a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efectiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.



Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatísticas derivadas
Fontes de informação	Inquérito à conclusão de obras, Inquérito à utilização de obras concluídas e Inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios.
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Trimestral
Níveis de estratificação	Freguesia
Variável de difusão	Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível*	2008 – 2009

*Relativamente à série temporal, definiu-se que a informação declarada deve substituir a informação estimada 2 anos após a primeira divulgação anual de dados. Assim, a informação relativa ao ano de 2007, (e anteriores) tem por base a informação declarada e não as estimativas, por se considerar ser ente o período de desactualização da informação.

Operações sobre Imóveis

Informação de carácter administrativo proveniente da Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça, compilada através das Conservatórias do Registo Predial, relacionada com os Contratos de Compra e Venda de Imóveis e Contractos de Mútuo com Hipoteca Voluntária (prédios hipotecados e crédito hipotecário concedido).

Ficha Técnica

Tipo de operação	Acto administrativo decorrente de registo nas Conservatórias do Registo Predial
Fontes de informação	Registo nas Conservatórias do Registo Predial
Unidade inquirida	Contrato
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual (com desagregação mensal)
Níveis de estratificação	Município
Variável de difusão	Número e valor dos contratos, por tipo de prédios Crédito hipotecário concedido (contratos de mútuo com hipoteca voluntária), segundo a natureza dos intervenientes
Série disponível	1994 – 2009



Inquérito à Caracterização da Habitação Social

O Inquérito à Caracterização de Habitação Social tem como principal objectivo a recolha, compilação e divulgação de dados sobre a situação do parque de habitação social em Portugal, por município, nomeadamente nos seguintes domínios:

- Caracterização do parque de habitação social – nº de bairros ou núcleos habitacionais, nº e idade dos edifícios, nº e tipologia dos fogos existentes;
- Forma de ocupação do parque de habitação social – tipo de ocupação, nº de contratos, nº de fogos atribuídos por tipo de atribuição;
- Receitas e despesas do parque de habitação social;
- Reabilitação – nº de edifícios e de fogos reabilitados, despesa prevista e gastos efectivos, etc.

A informação resultante deste inquérito é relevante para a elaboração de Programas Locais de Habitação e para a gestão do património público de habitação social.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquérito exaustivo
Fontes de informação	Directa (informação das Câmaras Municipais e das entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados a habitação social)
Unidade inquirida	Câmaras Municipais e entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados a habitação social
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual
Níveis de estratificação	Município
Variável de difusão	Edifícios e fogos de habitação social, sua caracterização e receitas e despesas associadas à sua manutenção, transacção ou arrendamento
Série disponível	2009



Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- A primeira comporta os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados, as unidades de medida, as siglas e abreviaturas e a nota metodológica;
- A segunda apresenta uma análise dos principais resultados;
- A terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

Resultados publicados

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os electrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do *site* de informação *on-line* do INE - Instituto Nacional de Estatística, o *Infoline*, em www.ine.pt ou da DRE - Direcção Regional de Estatística, <http://estatistica.gov-madeira.pt>.



I.6 - Indicadores Disponíveis

A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

<p>Estimativas do Parque Habitacional</p>	<p>Disponibilidade das seguintes séries de valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Município; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2009, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Município e Freguesia. • Total de Fogos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Município; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2009, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Município e Freguesia (e ainda por tipologia dos fogos e tipo de edifício).
-------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



<p>Licenciamento e Conclusão de Obras</p>	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none">• N.º de Edifícios Licenciados,• N.º de Edifícios Concluídos,• Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção,• N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos,• N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício,• N.º de Convivências, Capacidade das Convivências; <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês),• Entidade Promotora,• Tipo de Obra, Destino da Obra,• Tipo de Edifício,• Tipologia de Área,• Tipologia de Fogos,• Data de Conclusão (ano/trimestre). <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III, Município e Freguesia.
<p>Estimativas das Obras Concluídas</p>	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none">• N.º de Edifícios Concluídos,• Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção,• N.º de Fogos Concluídos,• N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício,• N.º de Convivências, Capacidade das Convivências; <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Data de Conclusão (ano/trimestre/mês),• Entidade Promotora,• Tipo de Obra, Destino da Obra,• Tipo de Edifício,• Tipologia de Área,• Tipologia de Fogos.



	<p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <p>Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Município.</p> <p>Nota: Apenas se encontra disponível informação para os anos de 2008 e 2009, dado que para os anos anteriores a informação corresponde aos dados efectivamente declarados, por se considerar ser de aproximadamente 2 anos o período de desactualização da informação (o pressuposto da desactualização da informação esta na base da utilização de estimativas).</p>
<p>Operações sobre Imóveis</p>	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º de Contratos de Compra e Venda de Prédios, • Valor dos Contratos de Compra e Venda de Prédios, • N.º de Prédios Hipotecados Relativos a Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária, <p>Valor dos Prédios Hipotecados Relativos a Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por mês de Registo do Contrato, • Tipo de Prédio, <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Município.
<p>Inquérito à Caracterização da Habitação Social</p>	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização do parque de habitação social – n.º de bairros ou núcleos habitacionais, n.º e idade dos edifícios, n.º e tipologia dos fogos existentes, • Forma de ocupação do parque de habitação social – tipo de ocupação, n.º de contratos, n.º de fogos atribuídos por tipo de atribuição, • Receitas e despesas do parque de habitação social, • Reabilitação – n.º de edifícios e de fogos reabilitados, despesas previstas e gastos efectivos. <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Município.



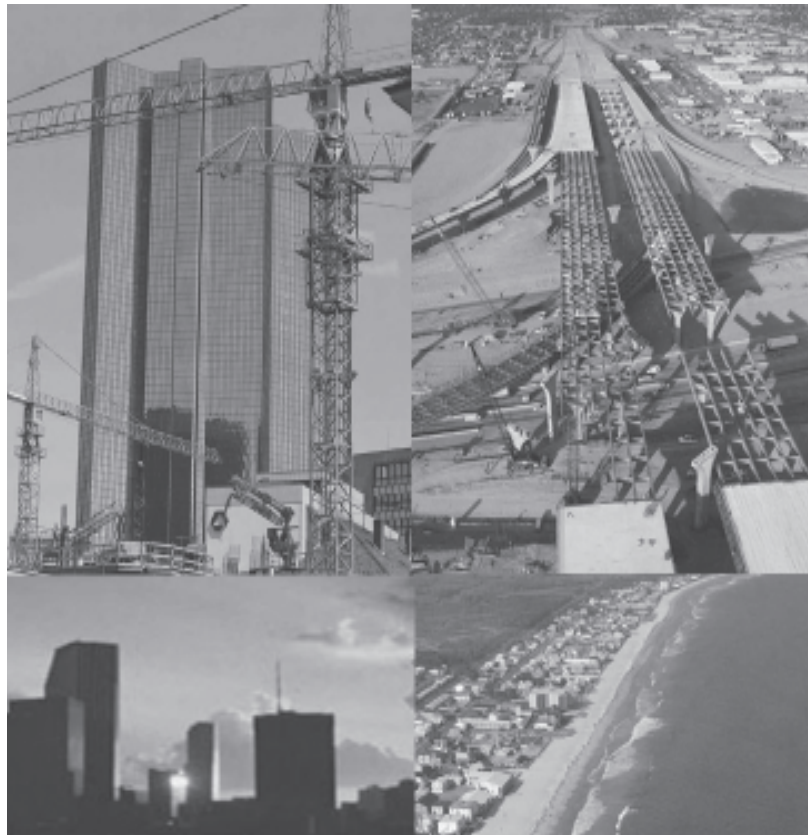
I.7 – Delimitações Territoriais: Representação Cartográfica

Mapa I.1 – Região Autónoma da Madeira e respectivos Municípios



Parte II

Análise dos Principais Resultados





II.1 - SIOU - Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas

O Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas compreende um conjunto de indicadores estatísticos, dos quais serão analisados as estimativas do parque habitacional, as estatísticas do licenciamento e de conclusão de obras de edificação.

O INE/DRE retoma a divulgação de informação (de carácter anual, para os anos de 2008 e 2009) relativa às Obras Concluídas baseada em estimativas para a totalidade das obras concluídas no nosso país, conferindo deste modo maior qualidade às estatísticas produzidas e permitindo a comparação directa entre períodos – anteriormente afectada em virtude fundamentalmente dos atrasos nas respostas dos promotores de obras que, após conclusão das mesmas, não solicitam o respectivo alvará de conclusão junto das Câmaras Municipais.

A análise de resultados a seguir apresentada tem por base a informação relativa ao ano de 2009, sendo feita, sempre que se justifique, uma comparação com a informação relativa a anos anteriores, cujos dados foram revistos.

II.1.1 - Estimativas do Parque Habitacional

Nesta publicação, apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação, bem como as estimativas dos anos 2002 a 2009, obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos¹ e fogos concluídos e demolidos².

Em 2009, o parque habitacional madeirense foi estimado em 83 463 edifícios e 121 533 fogos, registando assim um acréscimo, face ao ano anterior, de 0,9% e 1,7%, respectivamente.

Em termos do número de edifícios, o município do Funchal é dominante, com 32% do stock de edifícios existentes na Região. Os municípios de Santa Cruz e Câmara de Lobos representam 13% e 12%, respectivamente, enquanto que os restantes municípios apresentam, em conjunto, 43%.

O crescimento anual do parque habitacional da Região não tem sofrido grandes oscilações. No entanto, constata-se que os municípios do Funchal e de Santa Cruz são os que apresentam maior taxa de crescimento.

¹ Na estimativa do parque habitacional são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.

² Para o período de 2008-2009, foi utilizado a informação relativa às Estimativas das Obras Concluídas.



Quadro II.1 - Distribuição dos Edifícios para Habitação Familiar Clássica
Anos de 1991, 2001 e 2009

	1991	2001	2009
Reg. Aut. Madeira	100%	100%	100%
Calheta	9%	8%	8%
Câmara de Lobos	11%	12%	12%
Funchal	34%	33%	32%
Machico	9%	9%	9%
Ponta do Sol	5%	5%	5%
Porto Moniz	2%	2%	2%
Ribeira Brava	7%	7%	7%
Santa Cruz	11%	12%	13%
Santana	6%	5%	5%
São Vicente	4%	4%	4%
Porto Santo	2%	3%	3%

A distribuição dos fogos pelos vários municípios da Região praticamente não sofreu alterações no período 1991-2009, com excepção do município de Santa Cruz, que passou dos 10% em 1991, para os 16% em 2009, do total de distribuição dos fogos na Região (Quadro II.2). Dos 121 533 alojamentos residenciais clássicos existentes na Região, em 2009, localizam-se no município do Funchal (40%), Santa Cruz e Câmara de Lobos, com 16% e 11%, respectivamente e os restantes municípios com 33%.

Comparando a evolução do número de fogos com a dos edifícios construídos, entre 1991 e 2009, conclui-se que o ritmo superior da primeira variável tem implicado o aumento do número de fogos por edifício construído.

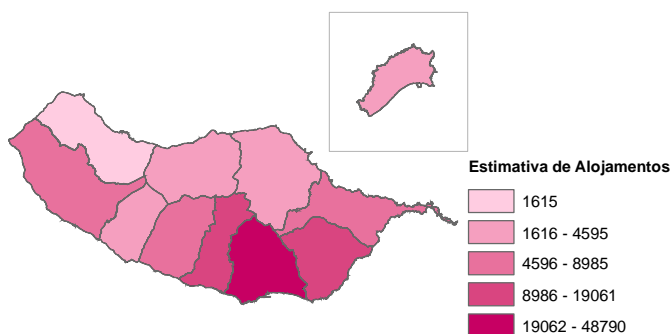
Quadro II.2 - Distribuição dos Fogos
Anos de 1991, 2001 e 2009

	1991	2001	2009
Reg. Aut. Madeira	100%	100%	100%
Calheta	7%	7%	6%
Câmara de Lobos	10%	11%	11%
Funchal	41%	41%	40%
Machico	8%	8%	7%
Ponta do Sol	5%	4%	4%
Porto Moniz	2%	1%	1%
Ribeira Brava	6%	6%	5%
Santa Cruz	10%	13%	16%
Santana	5%	4%	4%
São Vicente	3%	3%	3%
Porto Santo	3%	2%	3%

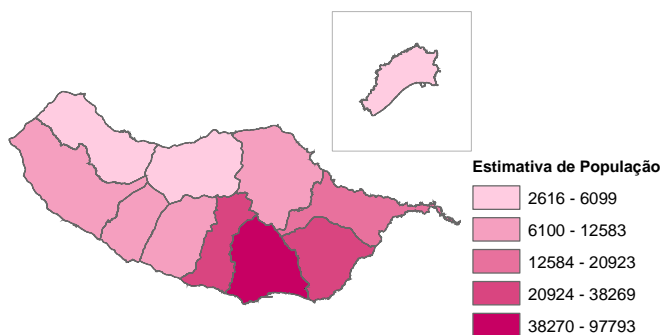


Utilizando uma representação cartográfica da distribuição da estimativa dos alojamentos existentes em 2009, com a distribuição da estimativa da população residente (31 de Dezembro de 2009), é possível concluir que há uma relação muito próxima entre a dinâmica populacional e a pressão construtiva. De facto, é na parte sul e sudeste da Madeira que se concentra a grande parte do parque habitacional, mas também onde reside a maioria da população. No entanto, há uma maior dispersão ao nível dos alojamentos na zona norte e sudoeste da Madeira, com registos muito baixos ao nível da população, o que reflecte o próprio carácter “imóvel” dos edifícios, face à mobilidade cada vez maior da população e pela existência de um aumento de residências secundárias nessas zonas da ilha.

Cartograma II.1 - Estimativas de Alojamento em 2009



Cartograma II.2 - Estimativas da População Residente em 2009





II.1.2 - Obras Concluídas

Edifícios

Das 1 056 obras concluídas durante o ano 2009, 72,5% corresponderam a edifícios em construções novas para habitação familiar, dos quais 92,7% são moradias.

A construção nova foi o tipo de obra preponderante em todos os destinos de obra, havendo especial incidência na Habitação Familiar, com 92,1%, seguindo-se, já a uma grande distância, os Serviços com 1,8% e a Agricultura e Pescas com 1,3%.

Em 2009, concluíram-se, na Região, 766 construções novas para habitação, número inferior do registado em 2008 (914).

As características do edificado habitacional revelam algumas alterações no seu padrão, visto que a construção em altura, em 2009, apresenta 2,3 pavimentos e 2,6 fogos em média por edifício, valores que, em 2008, eram de 2,4 e de 2,0, respectivamente. A nível municipal destacam-se os municípios do Funchal (3,0 pavimentos e 4,4 fogos) e de Santa Cruz (2,6 pavimentos e 3,7 fogos), como os municípios com maior construção em altura, em contrapartida, estão os municípios do Porto Moniz (1,9 pavimentos e 1,2 fogo) e Santana (1,9 pavimentos e 1,1 fogo).

Quadro II.3 - Características dos Edifícios para Habitação
Construções Novas Concluídas em 2009

	Nº de Edifícios	Nº Médio de Pavimentos por Edifício	Superfície Média dos Pavimentos (m2)	Nº Médio de Fogos por Edifício
Reg. Aut. Madeira	766	2,5	191	2,6
Calheta	65	2,2	131	1,3
Câmara de Lobos	86	2,6	157	2,1
Funchal	172	3,0	311	4,4
Machico	71	2,5	195	3,1
Ponta do Sol	59	2,2	108	1,1
Porto Moniz	9	1,9	101	1,2
Ribeira Brava	39	2,5	86	1,1
Santa Cruz	134	2,6	181	3,7
Santana	29	1,9	123	1,1
São Vicente	27	2,1	111	1,1
Porto Santo	75	2,1	108	1,7

Fogos

O número de fogos concluídos na Região, em 2009, registou um decréscimo de 9,3% relativamente ao ano anterior. Dos 2 172 fogos concluídos, 35,3% localizaram-se no município do Funchal, seguido de Santa Cruz com 24,5%, sendo Porto Moniz e São Vicente os municípios onde se verificam menor número de fogos concluídos, ambos com 1,3%.



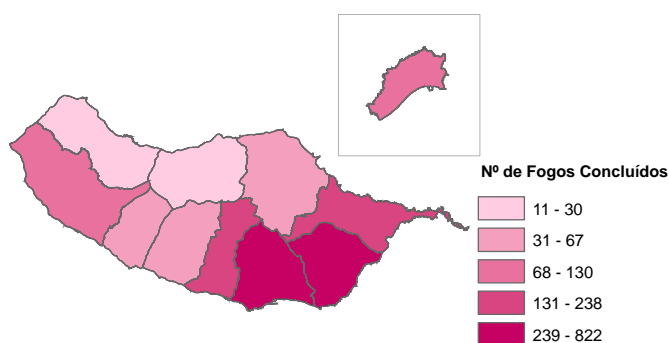
Quadro II.4 - Características dos Fogos Concluídos em 2009

	Nº de Fogos	Superfície Habitável Média por Fogo (m ²)	Nº Médio de Divisões por Fogo
Reg. Au t. Madeira	2 172	73,6	4,5
Calheta	93	83,9	5,2
Câmara de Lobos	190	89,7	5,3
Funchal	822	72,9	4,3
Machico	238	69,4	4,7
Ponta do Sol	67	85,2	5,6
Porto Moniz	11	96,0	4,2
Ribeira Brava	45	74,9	4,8
Santa Cruz	502	64,6	4,3
Santana	44	86,5	5,3
São Vicente	30	92,7	4,8
Porto Santo	130	72,4	4,0

Numa análise por tipologias, verifica-se, em toda a Região, a predominância dos fogos com tipologias T2 e T3. A nível de municípios confirma-se igualmente esta tendência apesar de nos municípios do Funchal e Santa Cruz também se salienta a tipologia T1.

Em termos de entidade promotora da construção de habitação, constata-se a importância do sector privado (particulares e empresas privadas) que representam 99,5% dos fogos concluídos em construção novas.

Cartograma II.3 - Fogos Concluídos no Ano de 2009





II.1.3 - Obras Licenciadas

Edifícios

Em 2009 foram licenciados 584 projectos de obras de edificação ou demolição, dos quais 76,0% correspondem à construção de novos edifícios.

Do total de obras licenciadas, 90,2% são edifícios de habitação familiar.

O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2009 (408), uma diminuição de 27,0% relativamente ao ano de 2008 (559).

As características destas novas construções modificaram-se em relação às licenciadas em 2008, registando-se um número médio de fogos por edifício de 1,5, de uma superfície média dos pavimentos de 138 m² e um número médio de pavimentos por edifício de 2,3, enquanto que em 2008 foram de 3,0, 217 m² e 2,6, respectivamente.

**Quadro II.5 - Características dos Edifícios para Habitação
Construções Novas Licenciadas em 2009**

	Nº de Edifícios	Nº Médio de Pavimentos por Edifício	Superfície Média dos Pavimentos (m ²)	Nº Médio de Fogos por Edifício
Reg. Aut. Madeira	408	2,3	138	1,5
Calheta	55	2,1	99	1,0
Câmara de Lobos	52	2,6	135	1,6
Funchal	90	2,5	218	2,2
Machico	44	2,7	100	1,3
Ponta do Sol	32	2,3	91	1,0
Porto Moniz	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	2,4	86	1,0
Santa Cruz	45	2,4	139	2,2
Santana	15	1,9	119	1,0
São Vicente	13	1,6	170	1,8
Porto Santo	39	1,7	94	1,1

Fogos

Em 2009, o número de fogos licenciados em construções novas para habitação foi de 626, registando-se um decréscimo de 62,5%, em relação ao ano de 2008 (1 669). O Funchal (31,9%) e Santa Cruz (16,0%), são os municípios com maior número de fogos licenciados.

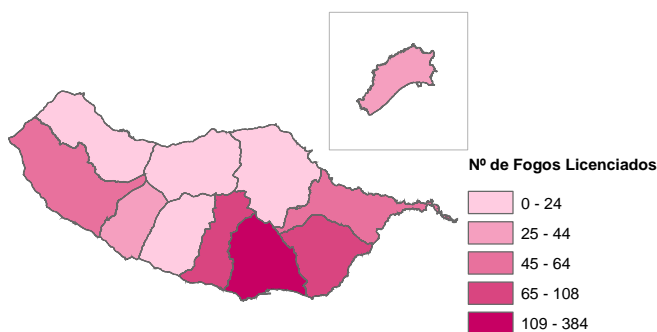


Quanto às características dos novos fogos, estes apresentam parâmetros médios de 4,9 divisões e 80,1 m² de superfície habitável. É de registar que Santana e Câmara de Lobos foram os municípios que licenciaram, em 2009, os fogos de maior dimensão.

**Quadro II.6 - Características dos Fogos
Licenciados em 2009**

	Nº de Fogos	Superfície Habitável Média por Fogo (m ²)	Nº Médio de Divisões	Superfície Habitável Média por Divisão (m ²)
Reg. Aut. Madeira	626	80,1	4,9	16,5
Calheta	55	80,0	5,1	15,8
Câmara de Lobos	81	86,0	5,0	17,3
Funchal	200	79,4	4,6	17,2
Machico	55	80,1	4,8	16,1
Ponta do Sol	33	80	5,2	15,3
Porto Moniz	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	80,5	4,8	16,7
Santa Cruz	100	78,3	5,1	15,5
Santana	15	89,1	5,3	16,7
São Vicente	23	70,9	4,3	16,5
Porto Santo	41	77,5	4,9	15,8

Cartograma II.4 - Fogos Licenciados no Ano de 2009





II.1.4 – Prazos Médios de Execução das Obras (Previsional e Efectivos)

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2009 demoraram cerca de 21 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram mais 7 mês na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 28 e 21 meses). Os edifícios principalmente não residenciais (correspondentes a edifícios em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins que não os da habitação) apresentam um prazo médio de execução de 17 meses.

A previsão para os próximos meses é a de que as obras iniciadas ao longo do ano de 2009 tenham, em termos médios, prazos de execução mais curtos. Assim, em termos globais, a média de duração de construção será de cerca de 13 meses. No caso das moradias, é possível prever a sua conclusão num prazo médio de 13 meses, enquanto que os edifícios de apartamentos demorarão em média, mais 1 mês a serem concluídos. Uma vez mais, são os edifícios principalmente não residenciais que condicionam os valores médios totais, uma vez que se prevê a sua conclusão em cerca de 10 meses.

Em termos municipais, são nos municípios da Ponta do Sol e Porto Santo que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 15 meses de duração. Por oposição, no município da Ribeira Brava, o prazo médio é de 30 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2009, prevê-se que sejam os municípios do Funchal e Machico a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio esperado de 10 meses, enquanto que o município da Ribeira Brava, com 20 meses, terá as obras mais prolongadas.



II.2 – Caracterização da Habitação Social

No ano de 2009, existiam na Região 5 207 fogos e 1 055 edifícios de habitação social. O município do Funchal detinha 474 edifícios e 3 324 fogos, correspondendo respectivamente a 44,9% e 63,8%, do total da Região.

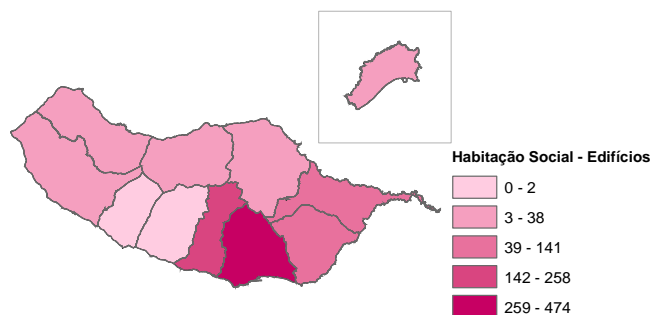
Em termos médios regionais, existiam cerca de 2 104,7 fogos de habitação social por 100 mil habitantes. Cada edifício de habitação social possuía em média 4,9 fogos, valor este que varia entre os diferentes municípios, atingindo o máximo na Ribeira Brava (14,5) e o mínimo em Santana (1,1).

Durante o ano de 2009, a Região executou obras de conservação em 175 edifícios (16,6% do total) e procederam à reabilitação de 429 fogos (8,2% do total). Este património gerou uma receita média por fogo de 773 euros, entre rendas cobradas e fogos vendidos. Por seu lado a despesa média (incluindo os encargos fixos) ficou-se pelos 379 euros por fogo.

A maior parte dos edifícios de habitação social foi construída depois de 1980 (970 edifícios), dos quais 269 após 2000. Ainda assim existiam 2 edifícios de construção anterior a 1946, pertencentes ao município de Câmara de Lobos.

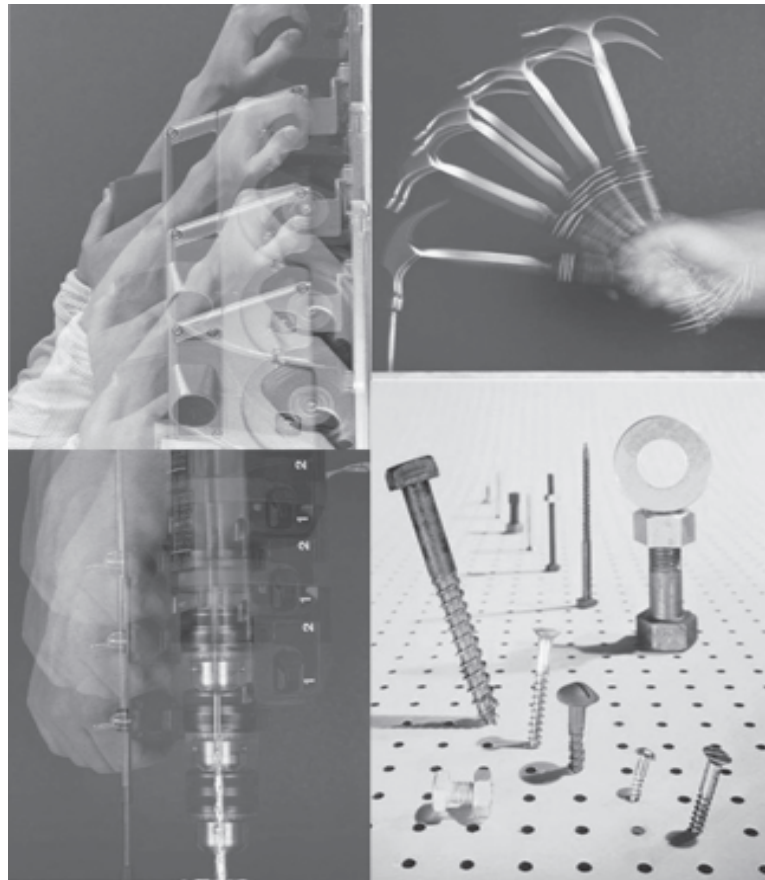
No parque de habitação social existente em 2009, predominavam os fogos com tipologias T2 e T3 (79,2% do total). A tipologia assumia maior relevância no município de Câmara de Lobos (24,6% do nº total de fogos deste município) enquanto que um maior número de fogos de dimensão mais reduzida, das tipologias T0 e T1, se concentrava no município do Funchal (65,7% do total do país).

Cartograma II.5 – Habitação Social - Edifícios no Ano de 2009



Parte III

Quadros Estatísticos





III.1 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991 - 2009 - EDIFÍCIOS - HABITAÇÃO FAMILIAR CLÁSSICA

											Edifícios
	1991	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 (Re)	2007 (Re)	2008 (Re)*	2009*
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reg. Aut. Madeira	68 146	73 651	75 726	76 875	77 975	78 928	80 000	80 965	81 842	82 695	83 463
Calheta	5 860	6 123	6 239	6 331	6 441	6 533	6 633	6 734	6 812	6 917	6 982
Câmara de Lobos	7 389	8 531	8 868	9 005	9 140	9 223	9 332	9 418	9 504	9 612	9 698
Funchal	23 157	24 623	25 176	25 401	25 621	25 789	25 991	26 190	26 362	26 539	26 713
Machico	6 208	6 582	6 733	6 857	6 970	7 046	7 135	7 242	7 346	7 413	7 484
Ponta do Sol	3 582	3 595	3 655	3 740	3 809	3 880	3 950	3 994	4 038	4 083	4 140
Porto Moniz	1 360	1 409	1 424	1 436	1 453	1 470	1 487	1 501	1 510	1 519	1 528
Ribeira Brava	4 937	5 097	5 192	5 270	5 343	5 386	5 511	5 579	5 625	5 674	5 713
Santa Cruz	7 518	8 958	9 450	9 682	9 862	10 050	10 201	10 377	10 514	10 655	10 791
Santana	3 843	3 924	3 970	3 993	4 045	4 106	4 147	4 190	4 227	4 260	4 289
São Vicente	2 679	2 879	2 974	3 022	3 064	3 106	3 145	3 188	3 219	3 238	3 265
Porto Santo	1 613	1 930	2 045	2 138	2 227	2 339	2 468	2 552	2 685	2 785	2 860

Notas: * Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas.
(Re) - Rectificado.

III.2 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991 - 2009 - FOGOS

											Fogos
	1991	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 (Re)	2007 (Re)	2008 (Re)*	2009*
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reg. Aut. Madeira	79 526	91 900	97 756	102 104	105 174	107 851	110 966	114 380	117 633	119 460	121 533
Calheta	5 923	6 314	6 467	6 560	6 673	6 837	6 992	7 119	7 234	7 350	7 434
Câmara de Lobos	8 138	9 879	10 428	10 940	11 460	11 738	11 952	12 332	12 613	12 789	12 966
Funchal	32 377	37 458	40 230	41 977	43 035	43 580	44 718	46 138	47 424	47 991	48 790
Machico	6 522	7 281	7 487	7 702	7 894	8 039	8 210	8 397	8 662	8 764	8 985
Ponta do Sol	3 663	3 729	3 823	3 910	4 024	4 124	4 225	4 285	4 329	4 396	4 457
Porto Moniz	1 393	1 425	1 438	1 451	1 469	1 487	1 541	1 563	1 574	1 604	1 615
Ribeira Brava	5 104	5 397	5 586	5 793	5 888	5 962	6 090	6 163	6 211	6 273	6 314
Santa Cruz	7 959	11 146	12 721	13 936	14 535	15 490	16 224	17 146	18 049	18 569	19 061
Santana	3 883	3 991	4 040	4 063	4 175	4 243	4 417	4 460	4 523	4 564	4 595
São Vicente	2 707	2 953	3 035	3 095	3 139	3 189	3 229	3 276	3 314	3 335	3 364
Porto Santo	1 857	2 327	2 501	2 677	2 882	3 162	3 368	3 501	3 700	3 825	3 952

Notas: * Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas.
(Re) - Rectificado.



III.3 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL - FOGOS SEGUNDO A TIPOLOGIA E O TIPO DE EDIFÍCIO - 2009

1	Fogos														
	Total	Principalmente Residencial							Principalmente não Residencial						
		T0	T1	T2	T3	T4	T5	n. e.	T0	T1	T2	T3	T4	T5	n. e.
Número															
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Reg. Aut. Madeira	121 533	2 730	13 828	31 482	31 234	10 460	7 867	22 561	99	295	362	271	59	40	245
Calheta	7 434	97	468	1 217	1 791	815	668	2 314	7	4	7	7	5	8	26
Câmara de Lobos	12 966	390	1 528	3 261	3 802	1 326	826	1 668	3	53	51	27	13	6	12
Funchal	48 790	1 247	6 603	13 629	11 891	3 802	3 087	7 907	83	107	164	122	25	12	111
Machico	8 985	206	804	2 252	2 728	859	600	1 319	-	58	67	74	4	1	13
Ponta do Sol	4 457	102	598	1 120	959	279	209	1 162	1	6	5	7	2	1	6
Porto Moniz	1 615	60	97	265	382	209	193	398	1	-	3	-	-	-	7
Ribeira Brava	6 314	131	669	1 262	1 494	567	454	1 678	-	1	43	8	1	3	3
Santa Cruz	19 061	306	2 072	6 109	5 074	1 350	872	3 197	-	23	11	12	9	7	19
Santana	4 595	55	303	684	1 311	651	458	1 067	4	40	6	11	-	1	4
São Vicente	3 364	59	249	585	799	409	404	820	-	-	1	2	-	1	35
Porto Santo	3 952	77	437	1 098	1 003	193	96	1 031	-	3	4	1	-	-	9

Nota: n.e. - À data dos Censos, tratam-se de Alojamentos de Uso Sazonal, Residência Secundária ou Vagos.

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas.

III.4 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2009 - DENSIDADE DE EDIFÍCIOS E DE FOGOS (Nº/KM²)

1	Nº/Km ²					
	Edifícios			Fogos		
	1991	2001	2009*	1991	2001	2009*
2	3	4	5	6	7	
Reg. Aut. Madeira	85,1	96,5	104,2	99,3	124,6	151,7
Calheta	52,6	56,6	62,6	53,1	58,6	66,7
Câmara de Lobos	141,6	171,2	186,1	155,9	201,3	248,9
Funchal	303,9	332,1	351,0	424,9	530,7	641,1
Machico	90,9	98,6	109,6	95,5	109,6	131,6
Ponta do Sol	77,5	78,1	89,6	79,3	81,7	96,5
Porto Moniz	16,4	17,3	18,4	16,8	17,4	19,5
Ribeira Brava	75,5	80,0	87,4	78,0	86,1	96,5
Santa Cruz	92,2	115,7	132,4	97,7	155,7	233,9
Santana	40,2	41,4	44,9	40,6	42,1	48,1
São Vicente	34,0	36,8	41,4	34,4	37,6	42,7
Porto Santo	38,0	48,5	67,1	43,7	59,3	92,8

Notas: Superfície (km²) do território nacional por Localização Geográfica; Anual - Instituto Geográfico Português

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas



III.5 - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL 1991-2009 - NÚMERO DE FOGOS POR EDIFÍCIO

(%)

1	1991	2001	2009*	1991	2001	2009*
	Nº de Fogos por Edifício			Nº de Habitantes por Fogo		
	2	3	4	5	6	7
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,5	3,19	2,46	2,04
Calheta	1,0	1,0	1,1	2,19	1,81	1,60
Câmara de Lobos	1,1	1,2	1,3	3,90	3,27	2,80
Funchal	1,4	1,6	1,8	3,56	2,53	2,00
Machico	1,1	1,1	1,2	3,38	2,84	2,33
Ponta do Sol	1,0	1,0	1,1	2,39	2,08	1,88
Porto Moniz	1,0	1,0	1,1	2,46	1,97	1,62
Ribeira Brava	1,0	1,1	1,1	2,58	2,19	1,99
Santa Cruz	1,1	1,3	1,8	3,00	2,32	2,01
Santana	1,0	1,0	1,1	2,64	2,11	1,78
São Vicente	1,0	1,0	1,0	2,84	1,98	1,81
Porto Santo	1,2	1,2	1,4	2,54	1,74	1,11

Notas: Nº de Habitantes - Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas

III.6 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS - 2003 A 2009

1	Edifícios													
	2003		2004		2005		2006		2007 (Rc)		2008 (Rc)*		2009 (Rc)*	
	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Reg. Aut. Madeira	1 660	1 167	1 365	990	1 526	1 100	1 368	978	1 206	883	1 158	847	1 056	766
Calheta	173	110	144	91	145	100	142	98	104	79	129	105	86	65
Câmara de Lobos	195	158	138	89	180	118	130	84	132	86	165	106	132	86
Funchal	405	225	309	174	359	203	369	204	282	172	272	176	262	172
Machico	199	131	147	85	173	94	172	108	162	103	121	66	119	71
Ponta do Sol	112	72	90	71	90	71	65	44	71	46	67	45	81	59
Porto Moniz	27	22	20	18	19	18	15	14	11	9	11	9	10	9
Ribeira Brava	78	73	47	46	141	127	74	69	49	46	53	49	45	39
Santa Cruz	252	200	223	192	190	156	208	179	177	139	161	141	163	134
Santana	57	44	68	61	48	39	48	45	39	35	36	31	45	29
São Vicente	55	43	53	44	44	39	52	44	38	32	29	19	33	27
Porto Santo	107	89	126	119	137	135	93	89	141	136	114	100	80	75



III.7 - FOGOS CONCLUÍDOS - 2003 A 2009

	2003		2004		2005		2006		2007 (Rc)		2008 (Rc)*		2009 (Rc)*	
	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Reg. Aut. Madeira	3 306	2 945	2 867	2 607	3 380	3 058	3 662	3 292	3 438	3 235	1 970	1 667	2 172	2 028
Calheta	115	112	172	145	171	152	145	124	126	115	122	116	93	84
Câmara de Lobos	588	524	318	287	276	209	406	262	296	278	186	173	190	177
Funchal	1 133	1 054	608	549	1 241	1 123	1 534	1 420	1 328	1 277	592	418	822	754
Machico	225	172	180	106	199	168	236	186	282	260	138	101	238	221
Ponta do Sol	120	106	105	100	109	74	68	60	52	46	74	67	67	63
Porto Moniz	20	17	19	18	54	54	22	20	11	11	30	30	11	11
Ribeira Brava	102	95	74	74	148	128	76	73	51	48	63	62	45	41
Santa Cruz	610	574	978	937	757	735	939	922	980	902	569	520	502	490
Santana	114	44	73	61	176	169	47	44	64	59	42	34	44	31
São Vicente	47	44	55	50	42	40	52	47	41	39	25	21	30	29
Porto Santo	232	203	285	280	207	206	137	134	207	200	129	125	130	127

Nota: * Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2008 e 2009.

III.8 - INDICADORES DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR – 2009

	Conclusão de Edifícios em Construções Novas para Habitação Familiar					Número
	Fogos por Edifício	Fogos por Pavimento	Pavimentos por Edifícios	Divisões por Fogos	Superfície Média Habitável das Divisões (m ²)	
1	2	3	4	5	6	
Reg. Aut. Madeira	2,6	1,1	2,5	4,4	16,3	
Calheta	1,3	0,6	2,2	4,9	16,2	
Câmara de Lobos	2,1	0,8	2,6	4,8	16,8	
Funchal	4,4	1,4	3,0	4,3	16,9	
Machico	3,1	1,3	2,5	4,5	14,9	
Ponta do Sol	1,1	0,5	2,2	5,1	15,4	
Porto Moniz	1,2	0,6	1,9	4,2	23,0	
Ribeira Brava	1,1	0,4	2,5	4,8	15,8	
Santa Cruz	3,7	1,4	2,6	4,3	15,0	
Santana	1,1	0,6	1,9	5,5	16,3	
São Vicente	1,1	0,5	2,1	4,8	19,5	
Porto Santo	1,7	0,8	2,1	4,0	18,1	

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009.



III.9 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA – 2009

1	Edifícios									
	Total	Habitação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Reg. Aut. Madeira	1 056	957	4	3	218	186	832	766	2	2
Calheta	86	84	-	-	19	19	67	65	-	-
Câmara de Lobos	132	113	-	-	30	27	102	86	-	-
Funchal	262	236	1	1	74	61	185	172	2	2
Machico	119	100	1	1	35	28	83	71	-	-
Ponta do Sol	81	74	-	-	19	15	62	59	-	-
Porto Moniz	10	9	-	-	-	-	10	9	-	-
Ribeira Brava	45	44	-	-	5	5	40	39	-	-
Santa Cruz	163	150	1	1	18	15	144	134	-	-
Santana	45	41	-	-	13	12	32	29	-	-
São Vicente	33	28	1	-	2	1	30	27	-	-
Porto Santo	80	78	-	-	3	3	77	75	-	-

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009.

III.10 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS - 2009

(Continua)

1	Edifícios											
	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Reg. Aut. Madeira	832	2 074	489 188	2 075	148 172	9 103	766	1 925	367 950	2 028	146 323	8 999
Calheta	67	142	18 885	84	6 658	410	65	140	18 393	84	6 658	410
Câmara de Lobos	102	244	39 438	177	14 207	846	86	222	34 854	177	14 207	846
Funchal	185	589	260 785	799	57 086	3 370	172	524	162 808	754	55 405	3 274
Machico	83	193	41 067	221	14 985	1 005	71	176	34 332	221	14 985	1 005
Ponta do Sol	62	134	14 024	63	4 943	322	59	127	13 664	63	4 943	322
Porto Moniz	10	21	2 670	11	1 056	46	9	17	1 712	11	1 056	46
Ribeira Brava	40	98	9 696	41	3 106	196	39	96	8 296	41	3 106	196
Santa Cruz	144	371	69 439	492	31 495	2 092	134	351	63 487	490	31 327	2 084
Santana	32	58	7 605	31	2 750	169	29	55	6 754	31	2 750	169
São Vicente	30	62	7 385	29	2 727	140	27	57	6 350	29	2 727	140
Porto Santo	77	162	18 194	127	9 159	507	75	160	17 300	127	9 159	507



III.10 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS - 2009

(Continuação)

1	Edifícios											
	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
Reg. Aut. Madeira	11	15	2 139	9	19	14 040	9	42	66 705	15	47	31 859
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	211
Câmara de Lobos	4	7	934	1	2	1 613	2	2	159	2	3	453
Funchal	-	-	-	2	7	10 078	2	23	59 137	7	32	27 880
Machico	2	2	76	2	3	430	1	5	4 755	1	2	762
Ponta do Sol	1	2	84	1	1	273	1	4	3	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	1	4	958	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	2	2	429	1	3	724	1	3	1 395	3	7	2 254
Santana	-	-	-	1	1	206	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	1	20	1	2	716	-	-	-	1	2	299
Porto Santo	1	1	596	-	-	-	1	1	298	-	-	-

III.10 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS - 2009

(Continuação)

1	Edifícios		
	Outros Destinos		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
26	27	28	
Reg. Aut. Madeira	22	26	6 495
Calheta	1	1	281
Câmara de Lobos	7	8	1 425
Funchal	2	3	882
Machico	6	5	712
Ponta do Sol	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-
Ribeira Brava	1	2	1 400
Santa Cruz	3	5	1 150
Santana	2	2	645
São Vicente	-	-	-
Porto Santo	-	-	-

Nota: Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serviços de Transporte e Comunicações e Serviços não Mercantis.
Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.
Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009.



**III.11 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR
SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO – 2009**

Edifícios			
	Total	Edifício de Apartamentos	Moradia
1	2	3	4
Reg. Aut. Madeira	766	56	710
Calheta	65	2	63
Câmara de Lobos	86	8	78
Funchal	172	20	152
Machico	71	9	62
Ponta do Sol	59	-	59
Porto Moniz	9	-	9
Ribeira Brava	39	-	39
Santa Cruz	134	10	124
Santana	29	-	29
São Vicente	27	1	26
Porto Santo	75	6	69

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009.

**III.12 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR,
SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS - 2009**

(Continua)

Edifícios										
	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	766	367 950	2 028	146 323	8 999	738	209 654	1 084	84 896	5 090
Calheta	65	18 393	84	6 658	410	65	18 393	84	6 658	410
Câmara de Lobos	86	34 854	177	14 207	846	82	21 598	101	8 543	506
Funchal	172	162 808	754	55 405	3 274	155	58 532	227	19 150	1 084
Machico	71	34 332	221	14 985	1 005	70	30 205	205	13 870	931
Ponta do Sol	59	13 664	63	4 943	322	59	13 664	63	4 943	322
Porto Moniz	9	1 712	11	1 056	46	9	1 712	11	1 056	46
Ribeira Brava	39	8 296	41	3 106	196	39	8 296	41	3 106	196
Santa Cruz	134	63 487	490	31 327	2 084	128	26 850	165	12 934	779
Santana	29	6 754	31	2 750	169	29	6 754	31	2 750	169
São Vicente	27	6 350	29	2 727	140	27	6 350	29	2 727	140
Porto Santo	75	17 300	127	9 159	507	75	17 300	127	9 159	507



**III.12 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR,
SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS - 2009**

(Continuação)

I	5 a 10 Pavimentos					+ 10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Reg. Aut. Madeira	26	147 784	886	57 381	3 672	1	10 393	57	3 977	232
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	13 256	76	5 664	340	-	-	-	-	-
Funchal	15	93 764	469	32 209	1 953	1	10 393	57	3 977	232
Machico	1	4 127	16	1 115	74	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	6	36 637	325	18 393	1 305	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**III.12 - EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR,
SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS - 2009**

(Continuação)

I	n. esp.				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
	22	23	24	25	26
Reg. Aut. Madeira	1	119	1	69	5
Calheta	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-
Funchal	1	119	1	69	5
Machico	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009.



III.13 - EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA - 2009

(Continua)

	Edifícios/Fogos								
	Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Reg. Aut. Madeira	832	766	2 028	618	580	681	2	1	2
Calheta	67	65	84	62	60	67	-	-	-
Câmara de Lobos	102	86	177	83	72	81	-	-	-
Funchal	185	172	754	101	98	107	-	-	-
Machico	83	71	221	65	59	67	2	1	2
Ponta do Sol	62	59	63	53	52	53	-	-	-
Porto Moniz	10	9	11	7	7	8	-	-	-
Ribeira Brava	40	39	41	35	34	36	-	-	-
Santa Cruz	144	134	490	100	93	147	-	-	-
Santana	32	29	31	32	29	31	-	-	-
São Vicente	30	27	29	28	25	27	-	-	-
Porto Santo	77	75	127	52	51	57	-	-	-

III.13 - EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA - 2009

Continuação)

	Edifícios/Fogos								
	Empresa Privada			Outras Entidades			n. esp.		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
1	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Reg. Aut. Madeira	210	185	1 345	2	-	-	-	-	-
Calheta	5	5	17	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	19	14	96	-	-	-	-	-	-
Funchal	83	74	647	1	-	-	-	-	-
Machico	15	11	152	1	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	9	7	10	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	3	2	3	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	5	5	5	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	44	41	343	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	2	2	2	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	25	24	70	-	-	-	-	-	-

Notas: A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público
A rubrica Outras Entidades inclui: as Cooperativas de Habitação e as Instituições sem fins Lucrativos.
Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009.



III.14 - FOGOS CONCLUÍDOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DE OBRA – 2009

1	Fogos							
	Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
2	3	4	5	6	7	8	9	
Reg. Aut. Madeira	2 172	2 120	97	92	2 075	2 028	-	-
Calheta	93	93	9	9	84	84	-	-
Câmara de Lobos	190	188	13	11	177	177	-	-
Funchal	822	776	23	22	799	754	-	-
Machico	238	238	17	17	221	221	-	-
Ponta do Sol	67	67	4	4	63	63	-	-
Porto Moniz	11	11	-	-	11	11	-	-
Ribeira Brava	45	45	4	4	41	41	-	-
Santa Cruz	502	500	10	10	492	490	-	-
Santana	44	42	13	11	31	31	-	-
São Vicente	30	30	1	1	29	29	-	-
Porto Santo	130	130	3	3	127	127	-	-

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009.

III.15 - FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO A TIPOLOGIA - 2009

1	Fogos														
	Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Reg. Aut. Madeira	2 028	277	768	827	156	1 269	256	609	375	29	759	21	159	452	127
Calheta	84	13	17	37	17	19	12	4	2	1	65	1	13	35	16
Câmara de Lobos	177	5	49	114	9	92	4	36	52	-	85	1	13	62	9
Funchal	754	104	306	298	46	593	99	290	187	17	161	5	16	111	29
Machico	221	13	97	95	16	153	12	78	55	8	68	1	19	40	8
Ponta do Sol	63	3	20	29	11	-	-	-	-	-	63	3	20	29	11
Porto Moniz	11	-	5	6	-	-	-	-	-	-	11	-	5	6	-
Ribeira Brava	41	-	12	27	2	-	-	-	-	-	41	-	12	27	2
Santa Cruz	490	86	228	148	28	358	80	197	78	3	132	6	31	70	25
Santana	31	-	2	18	11	-	-	-	-	-	31	-	2	18	11
São Vicente	29	3	7	15	4	2	1	-	1	-	27	2	7	14	4
Porto Santo	127	50	25	40	12	52	48	4	-	-	75	2	21	40	12

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009.



III.16 - PRAZO DE EXECUÇÃO EFECTIVO DAS OBRAS CONCLUÍDAS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA - 2009

Meses

1	Prazo de Execução Efectivo				
	Total	Construção Nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução
	Duração Média em Meses				
2	3	4	5	6	
Reg. Aut. Madeira	21	23	15	2	//
Calheta	20	20	19	//	//
Câmara de Lobos	24	24	23	//	//
Funchal	19	21	13	//	//
Machico	22	23	19	//	//
Ponta do Sol	15	17	10	//	//
Porto Moniz	17	17	-	//	//
Ribeira Brava	30	31	22	//	//
Santa Cruz	29	32	9	//	//
Santana	22	28	7	//	//
São Vicente	28	28	62	2	//
Porto Santo	15	15	7	//	//

III.17 - PRAZO DE EXECUÇÃO EFECTIVO DAS OBRAS CONCLUÍDAS, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO - 2009

Meses

1	Prazo de Execução Efectivo		
	Moradia	Edifício de Apartamentos	Edifício Principalmente não Residencial
	Duração Média em Meses		
2	3	4	
Reg. Aut. Madeira	21	28	17
Calheta	20	-	46
Câmara de Lobos	26	16	14
Funchal	18	27	17
Machico	23	40	5
Ponta do Sol	15	-	16
Porto Moniz	16	-	26
Ribeira Brava	30	-	-
Santa Cruz	29	31	32
Santana	22	-	26
São Vicente	29	21	27
Porto Santo	15	16	2



III.18 - PRAZO DE EXECUÇÃO EFECTIVO DAS OBRAS CONCLUÍDAS, EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O NÚMERO DE FOGOS DO EDIFÍCIO - 2009

1	Prazo de Execução Efectivo					
	Um Fogo	Dois Fogos	De 3 a 10 Fogos	De 11 a 20 Fogos	De 21 a 30 Fogos	Mais de 30 Fogos
	Duração Média em Meses					
2	3	4	5	6	7	
Reg. Aut. Madeira	23	27	26	24	24	31
Calheta	20	13	-	-	-	-
Câmara de Lobos	28	35	18	17	15	-
Funchal	20	33	31	20	-	31
Machico	24	32	-	31	28	25
Ponta do Sol	17	22	-	-	-	-
Porto Moniz	13	33	-	-	-	-
Ribeira Brava	31	-	-	-	-	-
Santa Cruz	31	30	-	-	28	33
Santana	29	12	-	-	-	-
São Vicente	30	17	-	-	-	-
Porto Santo	15	17	21	-	-	-

III.19 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS - 2003 A 2009

1	Edifícios													
	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Reg. Aut. Madeira	1 482	995	1 328	913	1 323	925	1 144	845	1 017	760	817	559	584	408
Calheta	162	99	146	102	142	100	126	90	98	89	78	64	62	55
Câmara de Lobos	132	92	176	105	146	95	97	55	142	97	98	46	80	52
Funchal	417	203	359	187	330	170	264	158	264	170	214	122	138	90
Machico	135	77	143	85	151	79	157	97	108	62	72	35	75	44
Ponta do Sol	127	91	69	56	63	44	61	31	64	45	50	37	59	32
Porto Moniz	24	24	16	16	12	8	10	8	7	6	9	9	-	-
Ribeira Brava	93	87	70	60	60	52	47	44	48	42	30	29	24	23
Santa Cruz	146	98	194	160	240	216	169	156	118	97	91	71	65	45
Santana	38	37	41	35	42	36	42	38	36	34	34	21	19	15
São Vicente	63	47	48	41	40	29	38	35	23	16	20	17	20	13
Porto Santo	145	140	66	66	97	96	133	133	109	102	121	108	42	39



III.20 - FOGOS LICENCIADOS - 2003 A 2009

Fogos

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar	Total	Construções Novas para Habitação Familiar
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Reg. Aut. Madeira	3 114	2 820	4 618	4 066	3 354	3 068	2 309	2 054	1 875	1 810	1 756	1 641	852	626
Calheta	156	130	173	151	182	155	111	100	98	94	76	68	62	55
Câmara de Lobos	409	373	514	321	197	164	125	116	179	172	240	235	86	81
Funchal	1 124	1 011	1 581	1 448	1 112	992	935	767	720	704	907	837	384	200
Machico	158	121	170	117	360	296	195	150	249	233	47	41	64	55
Ponta do Sol	127	118	107	71	66	58	41	31	66	62	41	38	38	33
Porto Moniz	58	58	27	27	18	12	30	30	6	6	9	9	-	-
Ribeira Brava	102	90	74	66	62	55	49	46	47	43	33	32	24	23
Santa Cruz	595	551	1 627	1 534	1 106	1 097	578	577	308	305	177	173	108	100
Santana	45	40	178	167	67	59	43	39	40	39	36	24	18	15
São Vicente	54	48	47	44	33	29	47	43	21	19	21	19	24	23
Porto Santo	286	280	120	120	151	151	155	155	141	133	169	165	44	41

III.21 - INDICADORES DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR – 2009

Número

	Licenciamento de Construções Novas para Habitação Familiar				
	Fogos por Edifício	Fogos por Pavimento	Pavimentos por Edifícios	Divisões por Fogos	Superfície Média Habitável das Divisões (m ²)
1	2	3	4	5	6
Reg. Aut. Madeira	1,5	0,7	2,3	4,9	16,5
Calheta	1,0	0,5	2,1	5,1	15,8
Câmara de Lobos	1,6	0,6	2,6	5,0	17,3
Funchal	2,2	0,9	2,5	4,6	17,2
Machico	1,3	0,5	2,7	4,8	16,6
Ponta do Sol	1,0	0,4	2,3	5,2	15,3
Porto Moniz	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1,0	0,4	2,4	4,8	16,7
Santa Cruz	2,2	0,9	2,4	5,1	15,5
Santana	1,0	0,5	1,9	5,3	16,7
São Vicente	1,8	1,1	1,6	4,3	16,5
Porto Santo	1,1	0,6	1,7	4,9	15,8



III.22 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DE OBRA – 2009

1	Edifícios								
	Total	Habitação Familiar	Alterações e Ampliações		Construções Novas		Reconstruções		Demolições
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Reg. Aut. Madeira	584	527	138	119	444	408	-	-	2
Calheta	62	61	6	6	56	55	-	-	-
Câmara de Lobos	80	69	20	17	60	52	-	-	-
Funchal	138	130	42	40	96	90	-	-	-
Machico	75	59	22	15	53	44	-	-	-
Ponta do Sol	59	52	23	20	35	32	-	-	1
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	24	24	1	1	23	23	-	-	-
Santa Cruz	65	60	18	15	47	45	-	-	-
Santana	19	18	3	3	16	15	-	-	-
São Vicente	20	14	2	1	17	13	-	-	1
Porto Santo	42	40	1	1	41	39	-	-	-

III.23 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – 2009

(Continua)

1	Edifícios											
	Total						Habitação Familiar					
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Reg. Aut. Madeira	444	1 035	280 664	779	97 440	3 554	408	951	131 048	626	50 124	3 041
Calheta	56	119	11 857	56	4 472	283	55	117	11 577	55	4 396	278
Câmara de Lobos	60	147	20 400	82	7 016	407	52	134	18 070	81	6 970	404
Funchal	96	270	180 108	351	63 078	1 430	90	229	49 824	200	15 884	925
Machico	53	132	26 100	55	4 404	265	44	118	11 858	55	4 404	265
Ponta do Sol	35	78	7 392	33	2 640	172	32	74	6 730	33	2 640	172
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	55	4 737	23	1 852	111	23	55	4 737	23	1 852	111
Santa Cruz	47	111	15 426	100	7 832	506	45	108	15 065	100	7 832	506
Santana	16	29	3 479	15	1 337	80	15	28	3 329	15	1 337	80
São Vicente	17	25	3 851	23	1 630	99	13	21	3 572	23	1 630	99
Porto Santo	41	69	7 314	41	3 179	201	39	67	6 286	41	3 179	201



III.23 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – 2009

(Continuação)

1	Edifícios											
	Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
Reg. Aut. Madeira	9	10	1 335	4	5	1 195	5	26	114 529	7	19	17 122
Calheta	-	-	-	-	-	-	1	2	280	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	1	2	657	2	3	271	-	-	-
Funchal	-	-	-	-	-	-	1	20	113 828	1	7	2 582
Machico	3	3	139	1	1	240	-	-	-	3	8	13 704
Ponta do Sol	1	1	183	1	1	273	-	-	-	1	2	206
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	2	3	361	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	1	1	150	-	-	-
São Vicente	2	2	56	1	1	25	-	-	-	1	1	198
Porto Santo	1	1	596	-	-	-	-	-	-	1	1	432

III.23 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO O DESTINO E CARACTERÍSTICAS – 2009

(Continuação)

1	Edifícios		
	Outros Destinos		
	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)
26	27	28	
Reg. Aut. Madeira	11	24	15 435
Calheta	-	-	-
Câmara de Lobos	5	8	1 402
Funchal	4	14	13 874
Machico	2	2	159
Ponta do Sol	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-
Santana	-	-	-
São Vicente	-	-	-
Porto Santo	-	-	-

Notas: Outros Serviço inclui Serviços Comerciais, Serviços de Transporte e Comunicações e Serviços não Mercantis.
Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.



III.24 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO - 2009

Edifícios			
	Total	Edifício de Apartamentos	Moradias
1	2	3	4
Reg. Aut. Madeira	444	14	394
Calheta	56	-	55
Câmara de Lobos	60	3	49
Funchal	96	4	86
Machico	53	4	40
Ponta do Sol	35	-	32
Porto Moniz	-	-	-
Ribeira Brava	23	-	23
Santa Cruz	47	1	44
Santana	16	-	15
São Vicente	17	2	11
Porto Santo	41	-	39

Nota: O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias.

III.25 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – 2009

(Continua)

Edifícios										
	Total					1 a 4 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitável (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m2)	Divisões (Nº)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Reg. Aut. Madeira	408	131 048	626	50 124	3 041	405	107 379	540	43 409	2 650
Calheta	55	11 577	55	4 396	278	55	11 577	55	4 396	278
Câmara de Lobos	52	18 070	81	6 970	404	52	18 070	81	6 970	404
Funchal	90	49 824	200	15 884	925	87	26 155	114	9 169	534
Machico	44	11 858	55	4 404	265	44	11 858	55	4 404	265
Ponta do Sol	32	6 730	33	2 640	172	32	6 730	33	2 640	172
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	4 737	23	1 852	111	23	4 737	23	1 852	111
Santa Cruz	45	15 065	100	7 832	506	45	15 065	100	7 832	506
Santana	15	3 329	15	1 337	80	15	3 329	15	1 337	80
São Vicente	13	3 572	23	1 630	99	13	3 572	23	1 630	99
Porto Santo	39	6 286	41	3 179	201	39	6 286	41	3 179	201



**III.25 - EDIFÍCIOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR,
SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS E CARACTERÍSTICAS – 2009**

(Continuação)

1	5 a 10 Pavimentos					+ 10 Pavimentos				
	Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m2)	Fogos		
			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitavel (m2)	Divisões (Nº)
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Reg. Aut. Madeira	3	23 669	86	6 715	391	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	3	23 669	86	6 715	391	-	-	-	-	-
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

III.26 - EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA – 2009

(Continua)

1	Edifícios/Fogos								
	Total			Pessoa Singular			Autarquia Local		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
Edifícios		Fogos	Edifícios		Fogos	Edifícios		Fogos	
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Reg. Aut. Madeira	444	408	626	365	346	383	7	6	27
Calheta	56	55	55	53	52	52	-	-	-
Câmara de Lobos	60	52	81	48	43	46	-	-	-
Funchal	96	90	200	83	83	109	2	2	17
Machico	53	44	55	38	32	37	5	4	10
Ponta do Sol	35	32	33	31	30	31	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	23	23	21	21	21	-	-	-
Santa Cruz	47	45	100	36	34	36	-	-	-
Santana	16	15	15	16	15	15	-	-	-
São Vicente	17	13	23	14	11	11	-	-	-
Porto Santo	41	39	41	25	25	25	-	-	-



III.26 - EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA – 2009

(Continuação)

1	Edifícios/Fogos					
	Empresa Privada			Outras Entidades		
	Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
11	12	13	14	15	16	
Reg. Aut. Madeira	71	56	216	1	-	-
Calheta	3	3	3	-	-	-
Câmara de Lobos	12	9	35	-	-	-
Funchal	10	5	74	1	-	-
Machico	10	8	8	-	-	-
Ponta do Sol	4	2	2	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	2	2	2	-	-	-
Santa Cruz	11	11	64	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	3	2	12	-	-	-
Porto Santo	16	14	16	-	-	-

Notas : A rubrica Administração Pública inclui a Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.
A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições sem Fins Lucrativos.

III.27 - FOGOS LICENCIADOS, SEGUNDO O TIPO E DESTINO DE OBRA – 2009

1	Fogos								
	Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Reg. Aut. Madeira	852	698	72	72	779	626	-	-	1
Calheta	62	61	6	6	56	55	-	-	-
Câmara de Lobos	86	85	4	4	82	81	-	-	-
Funchal	384	233	33	33	351	200	-	-	-
Machico	64	64	9	9	55	55	-	-	-
Ponta do Sol	38	37	4	4	33	33	-	-	1
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	24	24	1	1	23	23	-	-	-
Santa Cruz	108	108	8	8	100	100	-	-	-
Santana	18	18	3	3	15	15	-	-	-
São Vicente	24	24	1	1	23	23	-	-	-
Porto Santo	44	44	3	3	41	41	-	-	-



III.28 - FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO A TIPOLOGIA – 2009

1	Fogos														
	Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Reg. Aut. Madeira	626	37	133	384	72	215	19	51	136	9	411	18	82	248	63
Calheta	55	3	11	28	13	-	-	-	-	-	55	3	11	28	13
Câmara de Lobos	81	1	5	72	3	30	-	-	30	-	51	1	5	42	3
Funchal	200	24	53	98	25	105	19	40	37	9	95	5	13	61	16
Machico	55	-	12	41	2	14	-	5	9	-	41	-	7	32	2
Ponta do Sol	33	3	12	11	7	-	-	-	-	-	33	3	12	11	7
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	-	6	15	2	-	-	-	-	-	23	-	6	15	2
Santa Cruz	100	-	12	79	9	54	-	-	54	-	46	-	12	25	9
Santana	15	2	2	5	6	-	-	-	-	-	15	2	2	5	6
São Vicente	23	4	9	9	1	12	-	6	6	-	11	4	3	3	1
Porto Santo	41	-	11	26	4	-	-	-	-	-	41	-	11	26	4

Nota : O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residencias e Moradias.

III.29 - PRAZO PREVISIONAL DE EXECUÇÃO DAS OBRAS LICENCIADAS, SEGUNDO O TIPO DE OBRA – 2009

1	Prazo Previsional de Execução					
	Total	Construção Nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	Demolição
	Duração Média em Meses					
2	3	4	5	6	7	
Reg. Aut. Madeira	13	13	10	2	-	7
Calheta	14	14	14	-	-	-
Câmara de Lobos	13	14	11	-	-	-
Funchal	10	11	9	-	-	-
Machico	10	12	7	-	-	-
Ponta do Sol	15	17	13	-	-	12
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	20	20	24	-	-	-
Santa Cruz	13	14	10	-	-	-
Santana	15	16	8	-	-	-
São Vicente	11	12	12	2	-	2
Porto Santo	12	12	6	-	-	-



III.30 - PRAZO PREVISIONAL DE EXECUÇÃO DAS OBRAS LICENCIADAS, SEGUNDO O TIPO DE EDIFÍCIO – 2009

Meses

1	Prazo Previsional de Execução		
	Moradia	Edifício de Apartamentos	Edifício Principalmente não Residencial
	Duração Média em Meses		
2	3	4	
Reg. Aut. Madeira	13	14	10
Calheta	14	-	24
Câmara de Lobos	14	13	9
Funchal	10	17	17
Machico	11	13	5
Ponta do Sol	16	-	11
Porto Moniz	-	-	-
Ribeira Brava	20	-	-
Santa Cruz	13	18	10
Santana	15	-	11
São Vicente	14	12	7
Porto Santo	12	6	5

III.31 - PRAZO PREVISIONAL DE EXECUÇÃO DAS OBRAS LICENCIADAS, EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO O NÚMERO DE FOGOS DO EDIFÍCIO – 2009

Meses

1	Prazo Previsional de Execução					
	Um Fogo	Dois Fogos	De 3 a 10 Fogos	De 11 a 20 Fogos	De 21 a 30 Fogos	Mais de 30 Fogos
	Duração Média em Meses					
2	3	4	5	6	7	
Reg. Aut. Madeira	14	13	13	14	24	20
Calheta	14	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	15	13	12	18	-	-
Funchal	10	14	-	12	24	21
Machico	13	12	13	-	-	-
Ponta do Sol	17	12	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	20	-	-	-	-	-
Santa Cruz	14	12	-	-	-	18
Santana	16	-	-	-	-	-
São Vicente	14	-	12	-	-	-
Porto Santo	12	13	-	-	-	-



III.32 - OPERAÇÕES SOBRE IMÓVEIS - PRINCIPAIS INDICADORES – 2009

Euros

1	Valor Médio dos Prédios								Crédito Hipotecário Concedido a Pessoas Singulares por Habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais:			Total	dos quais:			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Total		Em Propriedade Horizontal	Total			Em Propriedade Horizontal			
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Reg. Aut. Madeira	78 382	115 795	124 164	16 807	114 406	106 496	101 962	200 432	1 118
Calheta	20 716	73 511	142 876	7 305	79 706	84 069	107 700	57 427	1 304
Câmara de Lobos	68 395	95 081	113 690	38 646	94 964	90 739	96 986	179 286	706
Funchal	132 415	135 601	135 489	66 290	122 174	117 069	108 331	256 022	1 413
Machico	47 478	96 125	112 623	13 557	102 729	102 424	99 810	120 535	796
Ponta do Sol	39 757	93 126	107 275	11 188	97 122	103 005	104 469	84 425	730
Porto Moniz	29 435	62 690	345 777	7 886	64 707	72 145	95 400	30 000	183
Ribeira Brava	24 999	86 205	129 275	5 354	83 757	83 704	95 932	83 899	732
Santa Cruz	94 387	112 149	113 333	31 887	96 307	99 177	94 479	63 262	1 324
Santana	27 704	65 049	80 615	5 949	99 054	95 221	67 883	96 844	551
São Vicente	23 549	47 285	79 900	8 248	84 509	95 651	71 395	62 556	331
Porto Santo	68 857	73 321	72 516	42 668	255 111	117 868	102 175	612 039	1 761

III.33 - CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS, SEGUNDO O TIPO DE PRÉDIO - 2009

Milhares de Euros

1	Total		Rústicos		Urbanos				Mistos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Total		Em Propriedade Horizontal		Nº	Valor
					Nº	Valor	Nº	Valor		
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Reg. Aut. Madeira	5 011	392 772	1 871	31 447	2 971	344 026	1 878	233 180	169	17 299
Calheta	763	15 807	611	4 464	138	10 144	13	1 857	14	1 199
Câmara de Lobos	330	22 570	150	5 797	162	15 403	109	12 392	18	1 370
Funchal	1 648	218 220	113	7 491	1 492	202 316	1 033	139 960	43	8 413
Machico	283	13 436	159	2 156	110	10 574	71	7 996	14	707
Ponta do Sol	215	8 548	136	1 522	63	5 867	18	1 931	16	1 159
Porto Moniz	47	1 383	26	205	18	1 128	2	692	3	50
Ribeira Brava	387	9 675	291	1 558	89	7 672	29	3 749	7	444
Santa Cruz	891	84 098	185	5 899	674	75 589	503	57 006	32	2 611
Santana	183	5 070	112	666	59	3 838	38	3 063	12	566
São Vicente	93	2 190	60	495	26	1 229	5	400	7	466
Porto Santo	171	11 775	28	1 195	140	10 265	57	4 133	3	315

Fonte: Direcção Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel e incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.



III.34 - CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA - PRÉDIOS HIPOTECADOS, SEGUNDO O TIPO DE PRÉDIO – 2009

Milhares de Euros

1	Total		Rústicos		Urbanos				Mistos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Total		Em Propriedade Horizontal		Nº	Valor
					Nº	Valor	Nº	Valor		
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Reg. Aut. Madeira	3 434	392 869	253	50 709	3 042	323 960	1 795	183 022	139	18 200
Calheta	138	10 999	27	1 551	99	8 323	10	1 077	12	1 126
Câmara de Lobos	208	19 753	14	2 510	178	16 152	117	11 347	16	1 091
Funchal	1 399	170 921	17	4 352	1 350	158 043	879	95 223	32	8 526
Machico	215	22 087	17	2 049	178	18 231	95	9 482	20	1 806
Ponta do Sol	96	9 324	16	1 351	71	7 313	15	1 567	9	660
Porto Moniz	17	1 100	3	90	14	1 010	1	95	-	-
Ribeira Brava	115	9 632	11	923	103	8 621	34	3 262	1	88
Santa Cruz	951	91 588	75	4 745	848	84 102	599	56 593	28	2 741
Santana	67	6 637	16	1 550	38	3 618	2	136	13	1 469
São Vicente	43	3 634	6	375	30	2 870	5	357	7	389
Porto Santo	185	47 196	51	31 214	133	15 676	38	3 883	1	305

Fonte: Direcção Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel e incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

III.35 - CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA - CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO, SEGUNDO A RESIDÊNCIA DOS INTERVENIENTES - 2007 A 2009

Milhares de Euros

1	Credores			Devedores		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
	2	3	4	5	6	7
Reg. Aut. Madeira	490 496	355 168	283 363	804 001	503 905	342 611
Calheta	719	250	731	17 795	11 117	15 469
Câmara de Lobos	1 815	758	995	54 064	40 413	27 530
Funchal	474 211	347 208	274 988	456 954	298 781	197 727
Machico	520	285	971	31 758	20 234	17 445
Ponta do Sol	605	433	190	10 043	8 863	6 926
Porto Moniz	363	-	279	4 932	2 092	479
Ribeira Brava	5 670	2 155	3 104	16 590	11 963	9 468
Santa Cruz	2 572	1 732	1 722	122 703	75 587	52 969
Santana	50	343	79	7 254	8 143	4 638
São Vicente	20	136	-	9 277	5 272	2 019
Porto Santo	3 950	1 870	304	72 631	21 441	7 941

Fonte: Direcção Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel e incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.



**III.36 - HABITAÇÃO SOCIAL - EDIFÍCIOS SEGUNDO A ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO E FOGOS
SEGUNDO A TIPOLOGIA - 2009**

Número									
1	Edifícios					Fogos			
	Total	Época de Construção				Total	Tipologia		
		<1946	1946 - 1980	1981 - 2000	>2000		T0 e T1	T2 e T3	T4 e mais
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Reg. Aut. Madeira	1 055	2	83	701	269	5 207	623	4 129	455
Calheta	13	-	-	13	-	56	14	37	5
Câmara de Lobos	258	2	3	125	128	912	68	620	224
Funchal	474	-	59	352	63	3 324	409	2 736	179
Machico	141	-	21	100	20	251	16	232	3
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	2	-	2	-
Porto Moniz	23	-	-	19	4	35	10	16	9
Ribeira Brava	2	-	-	-	2	29	5	24	-
Santa Cruz	82	-	-	80	2	496	96	365	35
Santana	38	-	-	-	38	42	-	42	-
São Vicente	12	-	-	-	12	44	4	40	-
Porto Santo	12	-	-	12	-	16	1	15	-

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social - 2009

**III.37 - HABITAÇÃO SOCIAL - FOGOS POR EDIFÍCIO, FOGOS POR 1000 FOGOS RESIDENCIAIS E
FOGOS POR 100 MIL HABITANTES - 2009**

Número			
1	Fogos por Edifício	Fogos por 1000 Fogos Residenciais	Fogos por 100 Mil Habitantes
1	2	3	4
Reg. Aut. Madeira	4,9	43,3	2104,7
Calheta	4,3	7,6	472,0
Câmara de Lobos	3,5	71,2	2513,9
Funchal	7,0	69,0	3399,0
Machico	1,8	28,6	1199,6
Ponta do Sol	-	0,5	23,8
Porto Moniz	1,5	21,8	1337,9
Ribeira Brava	14,5	4,6	230,5
Santa Cruz	6,0	26,1	1296,1
Santana	1,1	9,3	512,3
São Vicente	3,7	13,2	721,4
Porto Santo	1,3	4,1	365,5

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social - 2009



III.38 - HABITAÇÃO SOCIAL - FOGOS ATRIBUÍDOS SEGUNDO A FORMA DE ATRIBUIÇÃO - 2009

1	Total	Arrendamento	Número		
			Venda		
			Total	Regime de Venda Livre	Regime de Propriedade Resolúvel
2	3	4	5	6	
Reg. Aut. Madeira	137	120	17	17	-
Calheta	1	1	-	-	-
Câmara de Lobos	20	19	1	1	-
Funchal	104	88	16	16	-
Machico	3	3	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	1	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	-	-	-
Santa Cruz	7	7	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social - 2009

III.39 - HABITAÇÃO SOCIAL - EDIFÍCIOS E FOGOS QUE SOFRERAM OBRAS DE CONSERVAÇÃO E DE REABILITAÇÃO - 2009

1	Edifícios		Fogos	
	Nº	%	Nº	%
	2	3	4	5
Reg. Aut. Madeira	175	16,6	429	8,2
Calheta	13	100,0	56	100,0
Câmara de Lobos	18	7,0	20	2,2
Funchal	99	20,9	296	8,9
Machico	6	4,3	8	3,2
Ponta do Sol	-	-	-	-
Porto Moniz	7	30,4	7	20,0
Ribeira Brava	-	-	-	-
Santa Cruz	30	36,6	40	8,1
Santana	1	2,6	1	2,4
São Vicente	1	8,3	1	2,3
Porto Santo	-	-	-	-

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social - 2009



III.40 - HABITAÇÃO SOCIAL - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS - 2009

1	Receitas		Despesas		Receita Média por Fogo	Despesa Média por Fogo
	Rendas Cobradas	Venda de Fogos	Em Obras	Encargos Fixos		
	Milhares de Euros					
2	3	4	5	6	7	
Reg. Aut. Madeira	3 639	386	1 589	386	773	379
Calheta	19	-	149	78	339	4 054
Câmara de Lobos	602	43	127	30	708	172
Funchal	2 473	342	1 069	247	847	396
Machico	169	-	13	13	673	103
Ponta do Sol	2	-	-	-	956	-
Porto Moniz	23	-	21	2	651	664
Ribeira Brava	22	-	-	-	755	6
Santa Cruz	280	-	199	10	564	421
Santana	25	-	8	4	591	275
São Vicente	5	-	3	1	122	102
Porto Santo	20	-	-	1	1 220	70

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social - 2009